



Boletim Mensal de Investimentos

Plano A

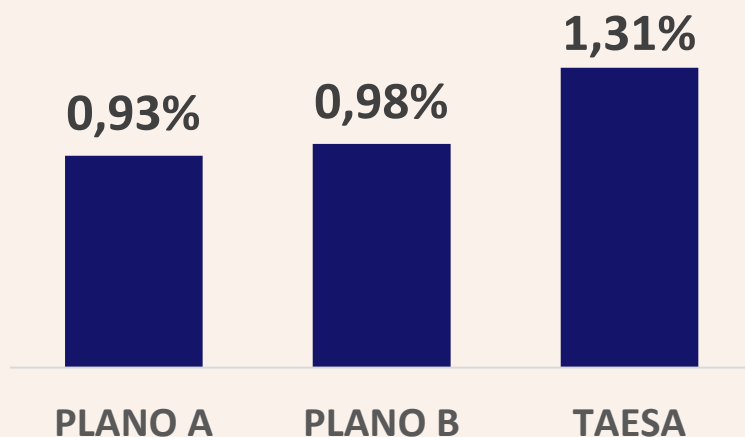
Setembro/2025



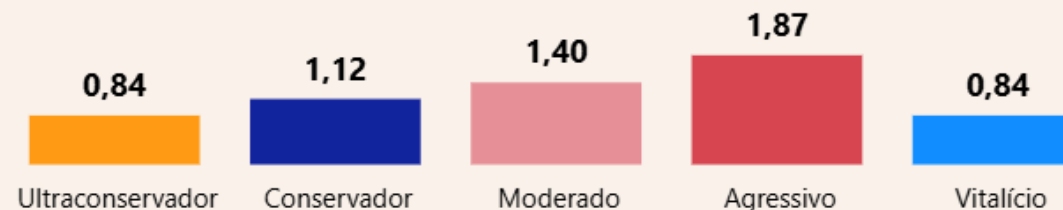
Sumário Mensal de Investimentos

Planos da Forluz encerram terceiro trimestre do ano com resultados acima das metas

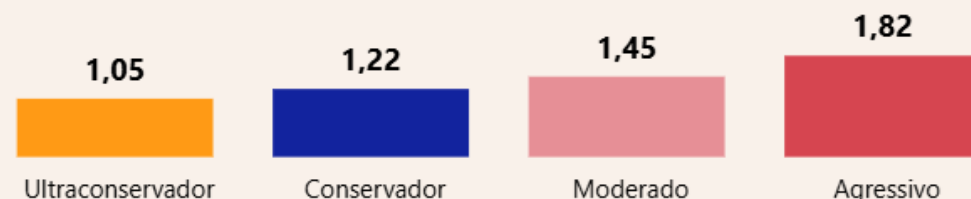
- Os planos da Forluz encerraram o terceiro trimestre de 2025 com excelentes rentabilidades. No acumulado do ano, os planos seguem acima das metas estabelecidas.
- O Banco Central dos EUA decidiu pela realização do primeiro corte de juros do ano, de -0,25%, levando a taxa básica de juros para o intervalo entre 4,00% e 4,25%.
- O Comitê de Política Monetária dos Estados Unidos segue cauteloso, observando de um lado uma inflação elevada, e do outro um risco de aumento do desemprego, realizando um corte na taxa de juros com o objetivo de evitar um cenário de desaceleração econômica mais elevada.
- Já no Brasil, em setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15% ao ano, com votação unânime.
- A expectativa do mercado é que o cenário de inflação continue melhorando por conta do dólar mais fraco, porém, o Banco Central deve iniciar o ciclo de cortes na taxa de juros apenas no início de 2026.
- Com uma carteira majoritariamente composta por ativos ligados ao IPCA, os planos da Forluz devem se aproveitar de uma inflação maior neste final de ano para continuar entregando bons resultados.



Plano B – Perfis de Investimento



Taesaprev – Perfis de Investimento



Boletim mensal

Planos da Forluz encerram terceiro trimestre do ano com resultados acima das metas

- Mesmo diante da inflação mais alta em setembro, os planos da Forluz bateram as metas do mês e mantiveram desempenho superior aos objetivos no acumulado de 2025.

❖ Global

- O Banco Central dos EUA decidiu pela realização do primeiro corte de juros do ano, de -0,25%, levando a taxa básica de juros para o intervalo entre 4,00% e 4,25%.
- O Comitê de Política Monetária dos Estados Unidos segue cauteloso, observando de um lado uma inflação elevada, e do outro um risco de aumento do desemprego, realizando um corte na taxa de juros com o objetivo de evitar um cenário de desaceleração econômica mais elevada.
- Nas projeções, a indicação foi por mais dois cortes de 0,25% neste ano e um adicional em 2026, com uma atividade econômica resiliente (revisões para cima nas projeções de PIB e para baixo em desemprego), com a inflação se elevando, mas sendo mantida sob controle.

❖ Brasil

- Seguimos observando um mercado de trabalho forte, com a taxa de desemprego em nível historicamente baixo. O crescimento do país passa por uma desaceleração, mas ainda avança acima dos 2,0% ao ano.
- Sobre a inflação, a observação é, no geral, de que ela está sob controle. Porém, a inflação dos serviços segue em nível elevado, o que reforça a perspectiva do Copom de que é necessário manter a taxa Selic alta, sem novos ajustes, para monitorar o comportamento futuro da economia.
- Com uma carteira majoritariamente composta por ativos ligados ao IPCA, os planos da Forluz devem se aproveitar de uma inflação maior neste final de ano para continuar entregando bons resultados. Para entender melhor a relação entre a inflação, a Selic e o CDI, assista o novo vídeo no canal da Forluz, no Youtube.

<https://youtu.be/av-MCkZZ7qQ?si=2YvI7rq8k7et98L8>

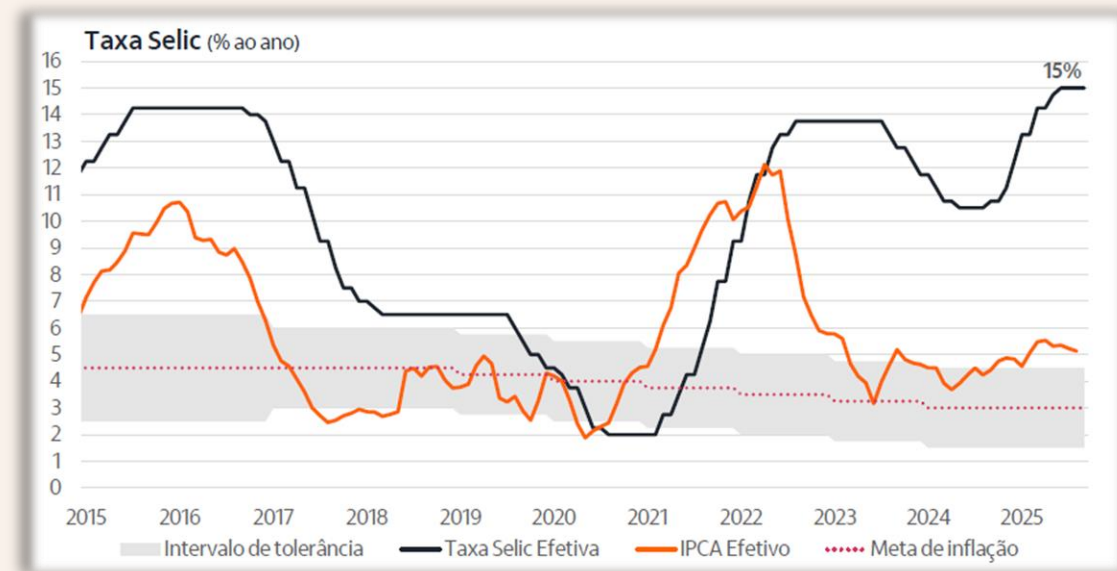
The background of the image is a blurred city skyline at night, with numerous lights from buildings and streets. Overlaid on this are several semi-transparent financial charts. One prominent chart in the center-right shows a candlestick price movement with a pink line connecting the peaks, indicating an upward trend. Other charts with various data points and lines are visible in the background, creating a sense of a busy financial environment.

Comentários por segmento

Comentário da Gestão

Renda Fixa

- Em setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15% ao ano, por decisão unânime. Em sua comunicação, o Banco Central reforçou a mensagem de que a taxa básica de juros deverá permanecer inalterada por um período ainda bastante prolongado, até que a inflação se aproxime da meta de 3%.
- O IPCA continua a refletir um quadro relativamente favorável no curto prazo, decorrente do enfraquecimento do dólar americano e da dinâmica dos grupos de alimentos e bens industriais, cujos preços permanecem em patamar mais baixo. Por outro lado, a inflação de serviços continua alta, e a energia elétrica voltou a exercer pressão, após o término dos efeitos do “Bônus de Itaipu”, aplicado no último mês de agosto.
- Nesse contexto, considerando as alocações estruturais das carteiras, atreladas a ativos referenciados pelo IPCA, os investimentos da Forluz tendem a se beneficiar de um cenário de inflação mais elevada até o final de 2025, em função do nível dos juros reais contratados.
- Por fim, é importante ressaltar que uma parcela relevante dos recursos permanece investida em ativos que acompanham o CDI, o que permite aproveitar o atual patamar da Selic e reduzir a volatilidade do portfólio.



Comentário da Gestão

Renda Variável

- O Ibovespa terminou o mês de setembro de 2025 com um retorno de 3,40%, encerrando o período próximo dos 146 mil pontos, em mês marcado por forte entrada de capital estrangeiro na Bolsa brasileira. Do total de 82 ações que compõem o índice, 56 registraram desempenho positivo.
- No cenário doméstico, a divulgação de dados apontando para a desaceleração da inflação reforçou a perspectiva de futuros cortes na taxa Selic, contribuindo para o interesse por ativos de risco.
- Concomitantemente, o ambiente internacional se tornou mais favorável, já que indicadores de inflação e do mercado de trabalho nos EUA vieram abaixo do esperado, favorecendo um ciclo de redução de juros e ampliando o apetite global por risco.



Comentário da Gestão

Exterior

- Os mercados globais apresentaram um desempenho positivo em setembro, com os ativos de risco sendo impulsionados pela confirmação de cortes de juros pelo banco central americano.
- O S&P 500, principal índice do mercado acionário americano, ganhou 3,65% e atingiu novas máximas históricas. Os lucros corporativos foram, de maneira geral, resilientes, com muitas empresas superando as expectativas.
- A renda fixa global também apresentou retornos positivos, uma vez que a política monetária está sendo direcionada para um ciclo de cortes de juros. O dólar americano, por sua vez, desvalorizou-se mais de 1,77% contra o Real, reduzindo os ganhos do segmento.



Comentário da Gestão

Estruturados



- Em setembro, o retorno da estratégia de Multimercados foi de 1,93%.
- Posições em juros, ações internacionais e brasileiras e em câmbio contribuíram positivamente para a performance do fundo.
- De maneira geral, os gestores investidos estão alinhados com seus respectivos mandatos e possuem posições diversificadas em juros, moedas, ações e commodities.



Comentário da Gestão

Imobiliário

- O Índice de Fundos Imobiliários (IFIX) avançou 3,3% em setembro, atingindo sua máxima histórica, em termos nominais. No acumulado do ano, o índice registra alta de 15,18%.
- Sob uma perspectiva geral, apesar da manutenção da Taxa Selic em 15% ao ano e das sinalizações de que esse cenário vai se manter por mais tempo, o alto nível dos proventos pagos por grande parte dos fundos continua a atrair fluxo comprador.
- Além disso, as novas discussões acerca da Medida Provisória 1303/25, agora no sentido de manter os proventos distribuídos pelos FIIs isentos de imposto de renda, podem ser entendidas como mais um fator que beneficiou a performance dos ativos.
- Ainda em setembro, foi realizada a assinatura do contrato de locação do 1º andar do Edifício Júlio Soares. Com a locação do andar, apenas uma unidade da carteira imobiliária da Fundação se encontra disponível para locação.
- Por fim, o nível de vacância dos imóveis alocados no Plano A é baixo e apresenta cap rate de 7,47% ao ano.



Comentário da Gestão

Empréstimos

- A carteira de Empréstimos da Forluz registrou uma rentabilidade de 0,83% em setembro.
- No ano, a rentabilidade está em 10,48%. É importante lembrar que, além da taxa de juros fixa, o saldo devedor dos contratos é corrigido mensalmente pelo IPCA, com defasagem de dois meses — fator relevante na análise de retorno em comparação ao RMA.



The background of the image is a blurred city skyline at night, with lights from buildings creating a bokeh effect. Overlaid on this are several semi-transparent financial charts. One prominent chart on the right shows a candlestick pattern with a pink line connecting the peaks, indicating an upward trend. Other charts with various data points and lines are visible in the background, creating a sense of a busy financial environment.

Resultados Comparativos

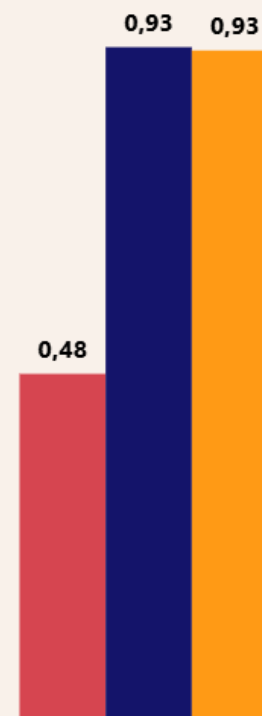
Resultados

Rentabilidade x RMA (mês)

- Em setembro, o Plano A ficou em linha com meta atuarial de IPCA + 5,51%, com ambos em 0,93%.
- As perspectivas, em termos gerais, indicam que o cenário internacional continuará sendo influenciado pelas variações do dólar americano — seja no sentido de seu enfraquecimento ou fortalecimento em relação às principais moedas do mundo. Esse fator, aliado às movimentações geopolíticas das potências globais, permanece no centro das atenções dos investidores.
- No campo doméstico, por sua vez, apesar da relevância das questões fiscais do Estado brasileiro — que continua operando com déficit significativo, elevando a dívida pública em relação ao PIB e, por consequência, os juros —, o mercado mantém seu foco nos sinais de arrefecimento da atividade econômica interna e para as definições político-eleitorais relacionadas ao ano de 2026.

PERFORMANCES MENSAIS

● IPCA mensal ● Meta ● Rentabilidade Mensal

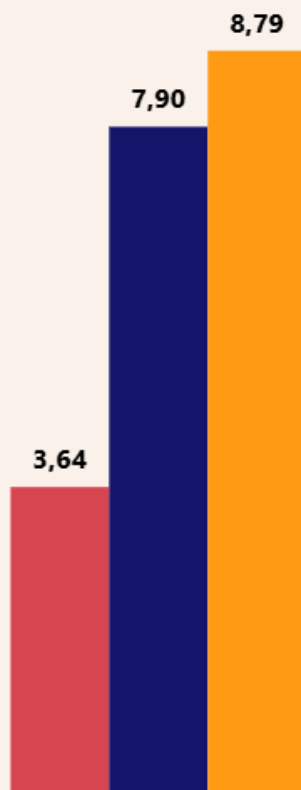


Resultados

Rentabilidade x RMA (anual e acumulado)

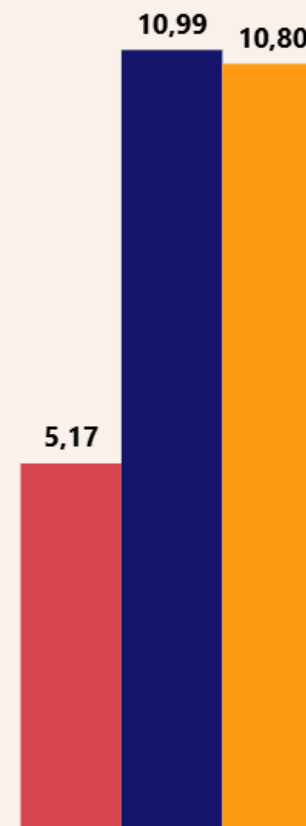
PERFORMANCES ANUAIS

● IPCA Anual ● Meta ● Rentabilidade Anual



PERFORMANCES EM 12 MESES

● IPCA 12 meses ● Meta ● Rentabilidade 12 meses

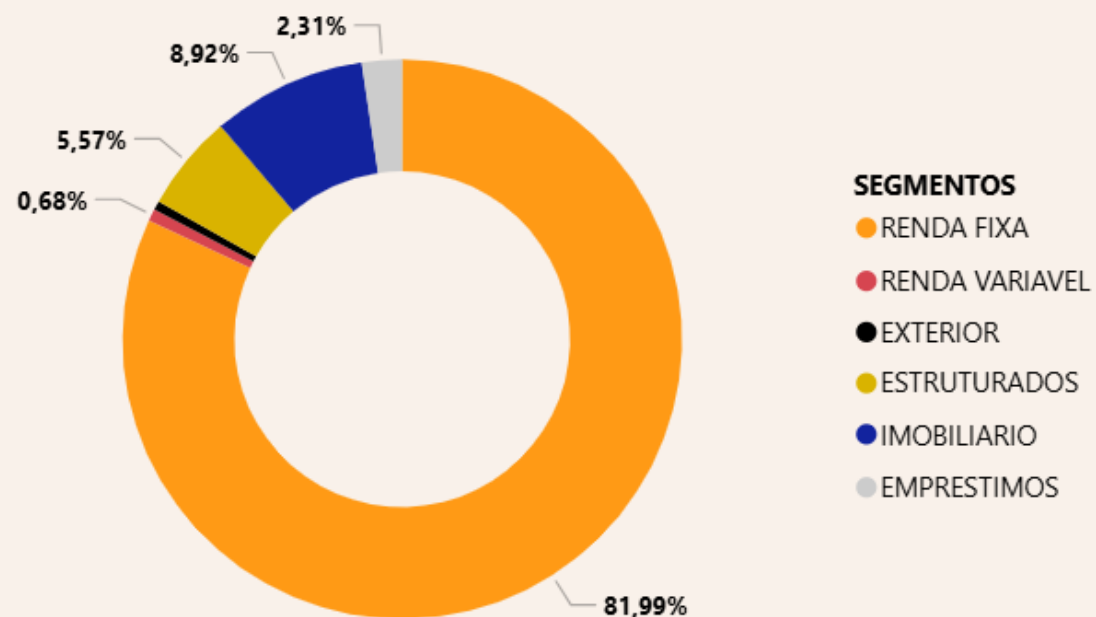


Resultados

Alocação por segmento

Alocação por segmento - Plano A

Posição de setembro

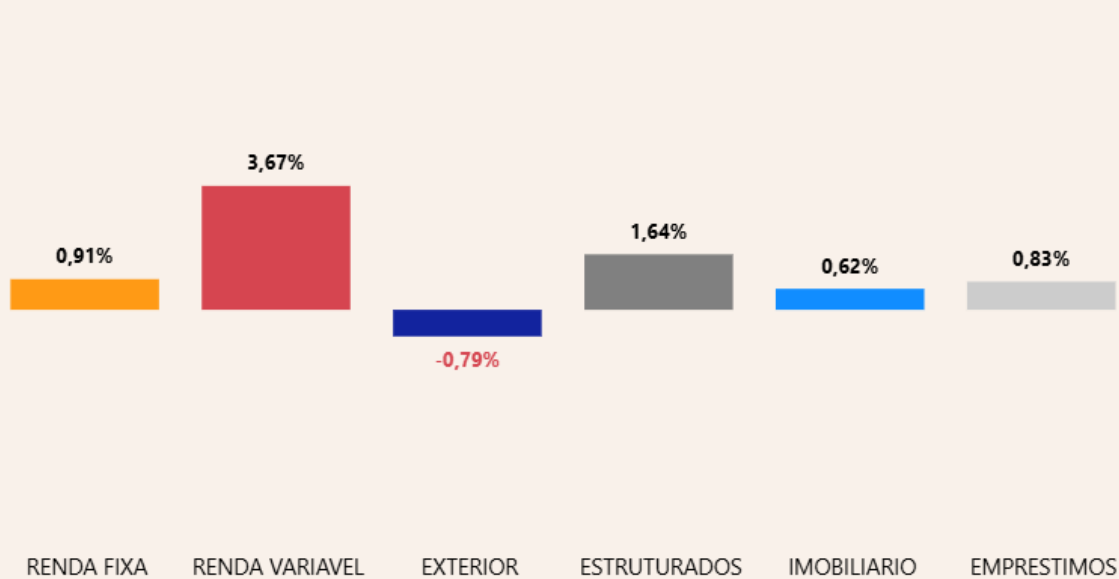


Resultados

Rentabilidade por segmento

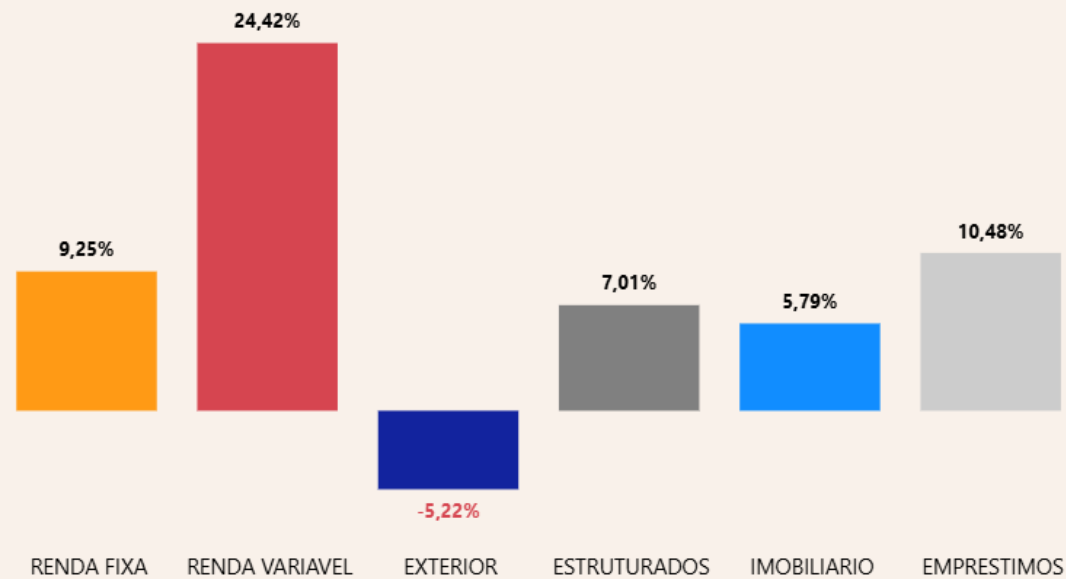
Rentabilidade mensal - Plano A

Mês de setembro



Rentabilidade acumulada anual - Plano A

Acumulado até setembro





Dúvidas? Entre em contato com a Forluz pelo **0800 090 9090**.

